

Fiscalização em Belém remove 29 trailers irregulares; trabalhadores reforçam cumprimento das regras

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 15 de janeiro de 2026



Em Belém, 29 trailers irregulares já foram apreendidos desde o início da Operação Impactus, segundo a Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade (Segbel). Desse total, duas apreensões ocorreram entre 1º e 13 de janeiro de 2026, durante as ações de fiscalização do programa Belém em Ordem. Apesar disso, trabalhadores que atuam com trailers e seguem em atividade têm buscado cumprir as regras e operar dentro das normas municipais, como é o caso de diversos estabelecimentos no bairro da Marambaia.

Na avenida Rodolfo Chermont, o empreendedor Camilo William Dias, de 34 anos, mantém um trailer onde vende guaraná da Amazônia e afirma que a regularização – como o alvará de funcionamento e outras exigências – contribui não apenas para garantir credibilidade junto aos clientes, mas também para assegurar o funcionamento sem contratempos. Com a operação dos últimos meses, Camilo relata que alguns pontos de venda nas proximidades já foram fechados devido ao funcionamento irregular. Por isso, ele afirma que faz questão de seguir todos os requisitos à risca.

“Quando comecei, eu não tinha muito esse cuidado nem tinha a visão sobre a importância da organização, como licença, carteira de saúde e outros requisitos. Com o tempo, conforme meu trabalho foi crescendo, passei a me preocupar mais com isso para atuar de forma organizada e transmitir credibilidade e segurança. De acordo com o que tem saído nas notícias, a prefeitura tem removido os trailers, principalmente aqueles que não têm licença ou autorização para funcionar na rua. Tem gente que quer trabalhar de qualquer jeito, sem cumprir as regras”, relata.

Segurança;

Para Camilo, esse cuidado também é essencial para a segurança do próprio negócio e para garantir sua renda. “Eu vivo disso aqui. Tenho carreira na Marinha Mercante, mas minha principal fonte de renda é a venda que faço aqui. É o meu sonho, e estou construindo isso cada vez mais. Quando não estou embarcado, estou aqui nesse espaço todos os dias, praticamente de domingo a domingo. Às vezes fecho apenas um dia na semana”, pontua.

“Por isso estou dentro das normas. Não estou obstruindo a passagem; faço questão de deixar esse espaço livre na calçada justamente para não incomodar quem está passando. É o nosso trabalho, e a gente procura se adequar ao fluxo das pessoas por aqui”, acrescenta Camilo.

Estar dentro das regras também é bem visto pelos consumidores, como destaca a estudante Rayssa Viana, 20 anos, que observa muitos trailers irregulares pela cidade e reforça a necessidade de iniciativas dentro das normas. “É muito bom essa iniciativa, especialmente se tratando de um pequeno empreendedor. Muitos trabalham ocupando a passagem da calçada. Isso já é um diferencial, porque na maioria dos trailers a pessoa só pega e vai embora. Isso garante a segurança do cliente, que pode comer sentado e conversar”, observa.

“Eu vejo muito em outros bairros [trailers irregulares],

porque são carrinhos no meio da calçada. Seja perto de ponto de ônibus ou em outros locais, a maioria, acredito eu, é irregular. Atrapalha até a passagem. Mão tem onde sentar, é só pegar e ir embora. Também tem o descarte irregular de gelo no meio da rua, restos de bebida, lixo jogado. É o que a gente mais vê no dia a dia”, completa a jovem.

Também no bairro da Marambaia, outros estabelecimentos se mantêm dentro das normas, como o caso de um ponto de venda de pizza. O vendedor do local, Richard Freitas, de 20 anos, explicou que é importante manter a regularização para evitar o que ocorreu com muitos trailers que foram guinchados por não terem alvará ou não estarem de acordo com a legislação. Por isso, no estabelecimento, os responsáveis sempre prezam pela documentação em dia.

“Aqui, a gente mantém o nosso alvará de funcionamento e também o alvará da Semob. Como trabalhamos com um trailer, é obrigatório pagar a taxa para permanecer neste ponto, sem risco de ser guinchado ou removido. Se não houver alvará ou se o trailer não estiver dentro das normas, o estabelecimento não funciona. A qualquer momento a fiscalização pode chegar e, se a documentação não estiver em dia, o trailer é levado e não há o que fazer”, detalha.

Ordem urbana;

Segundo a Segbel, a ação de remoção de trailers irregulares na capital tem como objetivo garantir a ordem urbana, a mobilidade, a segurança viária e o cumprimento da legislação municipal, por meio de ações contínuas de fiscalização e orientação. A secretaria reforça que a retirada é realizada somente após notificação prévia e esgotamento dos prazos legais para regularização.

Em nota, a Prefeitura de Belém detalhou que quem deseja regularizar seu trailer deve procurar pessoalmente a sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedcon), localizada

na Travessa Nove de Janeiro, nº 1720, no bairro de São Brás. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 14h. Há uma série de normas, envolvendo localização e outros critérios, que precisam ser verificadas, de acordo com a secretaria.

Caso recente;

Na última semana, trailers de lanches que funcionavam de forma irregular foram removidos da Praça Brasil e da Avenida Visconde de Souza Franco (Doca) durante a Operação Impactus, realizada pela Prefeitura de Belém. A ação foi divulgada na última sexta-feira (9).

Segundo a prefeitura, os proprietários dos trailers já haviam sido notificados anteriormente por irregularidades como ausência de regularização, descarte inadequado de resíduos e uso de fiação elétrica considerada perigosa.

Mesmo após as notificações e prazos concedidos, os responsáveis voltaram a ocupar os locais, o que levou à retirada dos equipamentos. Antes da retirada, os empreendedores são orientados a buscar a regularização junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/01/2025/09:34:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Simplicidade e Ritmo em Uma Nova Experiência de Jogo Online no Brasil](#)